



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, **DE 2024.**
(Do Sr. GUSTAVO GAYER)

Solicita informações a Senhora Ministra do Planejamento e Orçamento, a respeito dos altos custos das viagens nacionais e internacionais, do Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Márcio Pochmann, desde que assumiu a presidência do IBGE em agosto de 2023.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^{a.}, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações a Senhora Ministra do Planejamento e Orçamento, quanto aos altos custos das viagens nacionais e internacionais, realizadas pelo Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Márcio Pochmann, desde que assumiu a presidência do IBGE em agosto de 2023.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informações e, também, tendo como base os informativos veiculados pela imprensa, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1) Quais são as justificativas para os altos custos das viagens realizadas por Márcio Pochmann desde que assumiu a presidência do IBGE? Que tipo de trabalho, relacionada às competências do IBGE, está executando?
- 2) Em um cenário de crise fiscal e necessidade de austeridade, como é possível justificar gastos elevados





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

com deslocamentos internacionais e nacionais, especialmente quando o instituto poderia contar com recursos mais limitados? Reuniões por videoconferência por exemplo?

- 3) Como o IBGE garante que essas viagens, com gastos astronômicos, realmente contribuem para o cumprimento de suas atribuições essenciais?
- 4) Quais são os resultados tangíveis e mensuráveis das viagens realizadas, tanto nacionais quanto internacionais, que justificam o alto custo de transporte, hospedagem e diárias? *(Favor enviar o relatório detalhado das viagens com seus respectivos resultados)*
- 5) Existe transparência suficiente sobre os critérios usados para a escolha dos destinos e a definição dos custos envolvidos nas viagens do presidente?
- 6) Em que medida a sociedade pode confiar que as viagens são realmente necessárias para o bom funcionamento do IBGE e não estão sendo motivadas por outros interesses, como relações pessoais ou políticas?
- 7) Em um momento de contenção de despesas no governo, o IBGE não deveria adotar uma postura mais rigorosa e austera em relação aos custos de viagens de sua presidência? Já ocorreu alguma manifestação da Ministra em relação a estes gastos? Todas as viagens foram autorizadas pela Ministra?
- 8) Considerando o impacto das crises econômicas sobre o orçamento público, qual é o impacto das despesas com viagens do presidente do IBGE no orçamento do instituto e, conseqüentemente, no cumprimento de suas atividades fundamentais?





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

- 9) Há um controle adequado e auditoria das viagens feitas pelo presidente do IBGE? Houve apresentação de relatório a Ministra sobre estas viagens? Solicito cópia dos relatórios?
- 10) Como o IBGE assegura que essas viagens estão sendo conduzidas dentro dos parâmetros legais e éticos, já houve excesso de gastos injustificados com o dinheiro público?
- 11) Essas viagens não poderiam ser realizadas de maneira mais econômica ou com o uso de tecnologias, especialmente considerando o avanço das ferramentas digitais?
- 12) Em um mundo cada vez mais digital, com ferramentas de comunicação online acessíveis e eficientes, seria realmente necessário viajar para todos os eventos e conferências mencionados? Não seria mais prudente adotar alternativas de baixo custo?
- 13) Qual é a percepção pública sobre os gastos com viagens do presidente do IBGE, especialmente em um momento de dificuldades econômicas para milhões de brasileiros? O que o Ministério tem feito para conter os gastos das pastas ligadas a sua gestão?
- 14) Não é preocupante que, enquanto a população brasileira enfrenta dificuldades econômicas, o uso de recursos públicos para viagens de alto custo pelo presidente do IBGE possa gerar uma imagem de desconexão da realidade social?
- 15) As viagens realizadas por Pochmann têm sido acompanhadas de forma adequada pelo Ministério do Planejamento e Orçamento ou pelo TCU? Existe um trabalho do controle interno sobre gastos extravagantes





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

como estes? Como está sendo desenvolvido o trabalho do controle interno?

- 16) Quais as ações estão sendo desenvolvidas pelo Ministério para que o IBGE cumpra as normas de boa governança e governabilidade, para não se desviar de sua missão principal?
- 17) Há uma comunicação clara à sociedade sobre os benefícios concretos das viagens internacionais de Pochmann?
- 18) De que maneira o IBGE compartilha com a população os resultados que essas viagens geram em termos de novas parcerias, atualizações de dados ou melhoria nos serviços prestados à sociedade? Existe uma relação direta e comprovada entre os custos e os benefícios obtidos para os resultados institucionais?
- 19) Como o IBGE pode garantir que seus recursos financeiros estão sendo priorizados para atividades essenciais, como as pesquisas demográficas e censitárias, e não para gastos excessivos com viagens?
- 20) Não seria mais prudente redirecionar os recursos para as ações que impactam diretamente a qualidade de vida dos cidadãos, ao invés de destinar montantes significativos para viagens que nem sempre são justificadas?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que a senhora Ministra do Planejamento e Orçamento, entenda como relevantes, sobre o tema.

JUSTIFICAÇÃO





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Desde que assumiu a presidência do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em agosto de 2023, Márcio Pochmann tem sido alvo de críticas e crescente preocupação pública em relação aos altos custos das viagens nacionais e internacionais realizadas a serviço do órgão.

Ainda que a função do IBGE seja de extrema importância para a coleta de dados e a realização de pesquisas essenciais à compreensão da realidade socioeconômica do Brasil, a escalada das despesas com deslocamentos do presidente do instituto gera um sério questionamento sobre a gestão fiscal e a utilização dos recursos públicos.

Conforme notícia¹, desde que assumiu a presidência do IBGE em agosto de 2023, o economista e militante petista Márcio Pochmann acumulou gastos de R\$ 215 mil em viagens custeadas pelos cofres públicos. Segundo informações do jornalista Cláudio Humberto, do Diário do Poder, as despesas incluem deslocamentos nacionais e internacionais, com valores elevados registrados para passagens, diárias e outras despesas de viagem.

Viagens destacadas:

- Primeiros gastos: Já no dia da posse, Pochmann gastou R\$ 6,6 mil em um bate e volta entre Campinas (SP) e Brasília (DF). Apenas 13 dias depois, outra viagem à capital federal para reuniões com ministros custou mais R\$ 5,2 mil.

Deslocamentos internacionais (2023):

- China: R\$ 4,3 mil
- Chile: R\$ 7,4 mil
- África do Sul: R\$ 34,6 mil

¹ <https://www.contrafatos.com.br/presidente-do-ibge-torra-r-215-mil-em-viagens-em-16-meses/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

- Despesas de 2024 (até setembro):
- Lisboa (Portugal): R\$ 22 mil
- Nova York (EUA): R\$ 24,6 mil

Total de viagens em 2024: R\$ 136,3 mil, sendo R\$ 40,6 mil apenas em diárias.

Ainda, a reportagem informa que apesar de questionado pela coluna, o IBGE não se manifestou sobre os altos custos das viagens realizadas por Pochmann. A falta de justificativas para deslocamentos que incluem passagens internacionais e diárias robustas aumenta as críticas sobre a gestão do presidente do instituto.

Ressalta-se, que de acordo com informações e registros de viagens de Pochmann, os gastos com transporte, hospedagem e diárias têm sido consideravelmente altos, com valores que ultrapassam o razoável para a execução das funções institucionais. Em um cenário de austeridade fiscal, em que o governo e a sociedade exigem responsabilidade no uso do dinheiro público, essas despesas têm gerado uma sensação de desconforto e ineficiência na gestão dos recursos. Para muitos especialistas e cidadãos, a falta de justificativas claras para os gastos elevados levanta dúvidas sobre a real necessidade de tantas viagens, especialmente quando o país atravessa uma crise fiscal que exige cada vez mais transparência e contenção de despesas.

Embora o presidente do IBGE argumente que essas viagens sejam essenciais para a representatividade do instituto em eventos internacionais, como conferências e seminários, a repercussão negativa é crescente, uma vez que a população observa com perplexidade que tais custos são incompatíveis com a realidade de muitos brasileiros que enfrentam dificuldades econômicas e sociais.

Além disso, há um clamor por uma maior clareza sobre os





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

critérios adotados para a escolha dos destinos e a justificativa para os valores comprometidos com essas viagens. Seria necessário uma avaliação mais rigorosa sobre a real necessidade de deslocamentos internacionais e o impacto que esses custos geram nas finanças do instituto.

Em um contexto em que a confiança nas instituições públicas está sendo constantemente testada, os gastos elevados e a falta de transparência nas viagens do presidente do IBGE podem agravar ainda mais a percepção de um descompasso entre a gestão pública e as necessidades reais do país.

Pelo exposto, é essencial que o IBGE reforce a sua postura de austeridade e preste contas claras e detalhadas sobre todas as suas despesas. A sociedade, em especial, espera mais do que números e relatórios; ela anseia por uma governança transparente, que assegure que cada centavo do dinheiro público seja bem aplicado em benefício do país e de sua população.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

